Aos dias dezessete do mês de junho do ano de dois mil e vinte (17.06.20), realizou-se mais uma sessão especial da Câmara Municipal de Vitória da Conquista para discutir : O Papel do Cidadão na Defesa da Democracia e Liberdade de Imprensa, a discussão foi proposta pelo mandato do vereador Professor Coriolano Moraes (PT). A sessão se deu sob a presidência do Vereador Luciano Gomes e contou com as presenças dos vereadores: Ademilton Palmeira, Adinilson Pereira, Álvaro Pithon, Cícero Custódio, Coriolano Moraes, Danillo Rodrigues, David Salomão, Edjaime Rosa de Carvalho, Fernando Vasconcelos, Gilmar Ferraz, Jorge Bezerra, Luis Carlos Batista de Oliveira (Dudé), Maria Lúcia Santos Rocha, Márcia Viviane de Araújo Sampaio, Nildma Ribeiro, Osmário Lacerda, Rodrigo Moreira, Sidnei Oliveira e Valdemir Dias. O presidente iniciou a sessão ressaltando a importância do tema e agradecendo a todos que farão parte daquela discussão tão importante nos dias atuais. O Vereador Coriolano Moraes, vereador que propôs aquela discussão iniciou sua fala ressaltando que o Brasil vive tempos difíceis de polarização, confusão e disseminação de fake news, e afirmou que o enfrentamento à pandemia tem mostrado ainda mais a importância do fortalecimento da democracia, das instituições democráticas e da liberdade de imprensa, declarou ser importante que na conjuntura atual do país é preciso reafirmar que a democracia é o único regime político capaz de garantir os direitos constitucionais e consequentemente a liberdade de expressão e de imprensa. **Carmen Regina de Oliveira Carvalho** - representando o Sindicato dos Jornalistas – lembrou que existe um risco real de que a "nossa imprensa não consiga fazer um trabalho responsável". Ela disse que não existe liberdade de imprensa sem liberdade de expressão, afirmando que "só com essa liberdade podemos garantir aos profissionais e empresas de comunicação a realização de um trabalho pleno no exercício da profissão". Disse que o papel da imprensa é levar à população a informação mais neutra possível. "Precisamos fazer um trabalho com responsabilidade e que também passe pelo crivo da sociedade". **Paulo Nunes**apontou que o impulso de tentar calar vozes contrárias parece habitar a todos. "Parece que dentro de cada um existe esse jeito tirano de ser", apontou. Nunes disse que a liberdade de imprensa está exposta a várias possibilidades de ataques. "Existem vários tipos de cerceamento da liberdade de imprensa, o primeiro é o corte de verbas institucionais. A Senhora **Maria Carvalho**, que representou a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseção Vitória da Conquista, afirmou que o Direito não existe sem o estado democrático de direito. Ela frisou que democracia e liberdade de expressão são conquistas históricas e citou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que assegura esses direitos. Para ela, a manutenção da legislação que garante essas conquistas depende de uma luta cotidiana, processo no qual o advogado tem papel fundamental. chefe de redação da TV Sudoeste, **Eduardo Lins**, salientou que as fake news nada mais são do que a mentira e que elas devem ser combatidas diariamente e quem trabalha com jornalismo sabe como é difícil trabalhar num país que não tem democracia, apesar de não ser o caso do Brasil. Eduardo também salientou que todos têm seu lado político, mas no jornalismo é preciso trabalhar para a comunidade e garantir que todas as pessoas digam o que pensam, mesmo que não haja concordância. Professor **Dirley Bonfim** fez uma reflexão das manifestações populares no Brasil e citou o ano de 2013, lembrando que "daí se começaram os discursos de ódio, principalmente na política, em que se trata o adversário como inimigo e não como simples adversário político". Ele citou o sociólogo e professor Jessé Souza, que traz a reflexão sobre o discurso do ódio, "impregnado nas manifestações de uma

extrema direita que até então estava adormecida". Dirley relatou ainda os problemas que acercam o ministro da Educação e lamentou a postura do mesmo. Disse que a grande discussão é onde todo esse ódio vai chegar, "fala-se do fechamento dos poderes, de repressão à imprensa, uma gravidade que a democracia está enfrentando". Segundo ele, "o Brasil está longe de ter uma democracia perfeita, mas é a menos pior. Jornalista **Daniel Silva** apontou que, através do Conquista no Insta, criado e mantido por ele no Instagram, tem conseguido aproveitar as ferramentas das mídias sociais em benefício do jornalismo. "Consigo fazer um jornalismo interativo e colaborativo. A notícia pertence a todos os cidadãos. O historiador, professor da UESB e doutor em História Social, **Belarmino de Jesus Souza**, afirmou que o estado de direito está ameaçado em todos os lugares. século XX, o mundo viu prosperar o nazifascismo na Europa e a eclosão da 2ª Guerra Mundial. De acordo com Belarmino, o trauma da guerra levou a reflexões e a um resgate de princípios democráticos. Um exemplo é a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948. Para o acadêmico, o cenário atual é preocupante, pois indícios apontam que o estado democrático de direito corre risco, com a eleição de líderes como Donald Trump e Jair Bolsonaro, que apresentariam semelhanças com a forma de atuação de líderes nazifascistas. O professor afirmou que a democracia não é um sistema perfeito, mas é nele que é possível conviver com as diferenças com civilidade e respeito. A palavra foi passada a seguir, aos vereadores. Vereador Edjaime Rosa de Carvalho - disse que a imprensa do Brasil precisa ser respeitada. Bibia ressaltou que a Câmara defende a mídia local e que a cidade cresce através dela, parabenizando assim a TV Sudoeste por prestar um trabalho de excelência em Vitória da Conquista e região. O vereador **Valdemir Dias (PT)** falou da importância da discussão e disse que essa foi uma das melhores sessões que já houve na Casa nos últimos quatro anos. Disse que a discussão foi interessante porque uma fala completava a outra. Lembrou que "não existe democracia sem liberdade de imprensa". Para Valdemir, a liberdade de expressão não pode ser colocada como fake news, "a mentira não é liberdade de expressão" e falou que os jornalistas são desrespeitados porque o governo federal não aceita o contraditório, "quem não reza seguindo sua cartilha". Vereador **Dênis do Gás (PSC)** destacou a importância de a discussão do tema receber espaço para discussão na Câmara Municipal. "Tema muito importante e recorrente nos dias atuais", analisou ele. Para o parlamentar, a imprensa exerce papel fundamental na defesa da manutenção da democracia. "O papel da imprensa é fundamental. A vereadora **Nildma Ribeiro (PCdoB)** afirmou que a eleição do presidente Jair Bolsonaro se beneficiou com a disseminação de notícias falsas. Ela defendeu a liberdade de imprensa e destacou que é uma condição prioritária para a manutenção da democracia. De acordo com Nildma, somente com uma imprensa livre o país será retratado em toda a sua diversidade. O vereador **David Salomão (PRTB)** considerou equivocada a definição dos vereadores sobre liberdade de expressão e questionou se liberdade de imprensa era usar dinheiro público como patrocínio a veículos de imprensa para falar bem do governante. Salomão citou o prefeito Herzem Gusmão (MDB) a quem definiu como um pseudo-defensor da liberdade de expressão por pagar R$ 2,5 milhões em propaganda para as emissoras elogiarem o seu governo. Por fim, o parlamentar defendeu o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e considerou como "mimimi" dizer que ele foi eleito através de fake news e ser chamado de ditador. O líder do Governo na Casa do Povo, vereador **Luís Carlos Dudé (MDB)** afirmou que "só quem lutou pela liberdade de imprensa sabe o valor dessa liberdade". Contou que quando se assume um cargo de agente público deve-se ouvir mais e saber ouvir as

críticas da imprensa, que são, na maioria das vezes, relacionadas com as demandas de uma cidade, de um estado e de um país, e se hoje "eu não estivesse como agente político, não estaria ouvindo". Citou a fala do diretor de jornalismo da TV Sudoeste, Eduardo Lins, que falou que 80% das matérias da TV são pautadas nas demandas da sociedade e disse que "isso se chama democracia e liberdade de imprensa. A vereadora **Viviane Sampaio (PT)**reforçou a relação entre a plenitude da democracia e a liberdade de imprensa. "Sem democracia não existe liberdade de expressão, não existe liberdade de imprensa, e, sem liberdade de imprensa, fica difícil fazer a defesa da democracia", analisou a parlamentar. O vereador **Rodrigo Moreira (PP)**falou que a imprensa revolucionou o modo de ver o mundo e é essencial para a democracia, porque traz luz a temas obscuros. Ele afirmou que existe um processo de desinformação nos dias atuais. O parlamentar também fez críticas a práticas de profissionais de comunicação que não atuam com isenção e imparcialidade. Considerações Finais. **SESSÃO ESPECIAL VIRTUAL, 17 DE JUNHO DE 2020.**